



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

384 - ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO À SEXUALIDADE E IMAGEM CORPORAL DAS PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: JULLIANA FERNANDES DE SENA, ISABELLE PEREIRA DA SILVA, SILVIA KALYMA PAIVA LUCENA, YLARI CABRAL TEIXEIRA, MARIA IZABEL REZENDE RODRIGUES, ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA

Introdução: A pessoa com estomia intestinal sofre mudanças no corpo e cotidiano, devido a isso e ao déficit de conhecimento em relação a sua nova condição, observa-se dificuldades no autocuidado, problemas com a imagem corporal e a sexualidade, dentre outros, dificultando o processo adaptativo. Para facilitar esse momento de adaptação, o enfermeiro tem papel fundamental, uma vez que este acompanha o paciente em todo perioperatório e tem o conhecimento sobre os cuidados e estratégias que ajudam ao paciente nesse momento, proporcionando assim, uma melhor adaptação e qualidade de vida para esses indivíduos.(1-3)

Objetivo: Identificar as estratégias utilizadas em relação a sexualidade e imagem corporal necessárias à pessoa com estomia intestinal. **Método:** Revisão de escopo realizada no período de agosto a setembro de 2020 nas fontes de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature; Scopus e Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de dados em Enfermagem, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud, Web of Science e Scientific Electronic Library Online. Na literatura Cinzenta: Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Theses Canada, DART-Europe E-Theses Portal, National ETD Portal. Utilizou-se a estratégia de busca (Ostomy OR Colostomy OR Ileostomy OR stoma) AND (Self care OR Self-management) AND (Adaptation OR Adjustment) e adaptou-se a cada fonte de dados, de modo a manter a semelhança nas combinações. Foram incluídos estudos que abordavam os cuidados com a sexualidade e imagem corporal das pessoas com estomias. Os estudos foram selecionados, inicialmente, a partir da leitura dos títulos e resumos e após, fez-se a leitura na íntegra para seleção da amostra final. Os dados extraídos foram analisados e apresentados de forma descritiva. **Resultados:** Selecionou-se 11 estudos para a amostra final, sendo sua maioria publicados no Reino Unido (36,36%) e do tipo revisão narrativa (45,45%). Encontrou-se na literatura as estratégias de cuidados: uso de roupas íntimas que favoreçam a intimidade; esvaziar o equipamento coletor e evitar alimentos que aumentam os flatos antes das atividades sexuais; expressar preocupações ou ansiedades em um ambiente que facilita a comunicação aberta; consultar especialistas para avaliação da necessidade do uso de medicamentos ou estratégias que ajudem nas atividades sexuais; fortalecer a intimidade por meio da comunicação com o parceiro; discutir aspectos que possam melhorar a autoimagem, como: esvaziar a bolsa frequentemente, evitar alimentos específicos, usar uma capa para ocultar a aparência da bolsa, caso seja mais confortável; e buscar orientações sobre educação sexual e exprimir as preocupações junto aos profissionais de saúde.

Conclusão: As estratégias identificadas se relacionam, principalmente, com atitudes para ocultar as estomias, explorar outras formas de intimidade e discutir com profissionais os anseios e dúvidas. Dessa forma, a assistência às pessoas com estomias deve considerar a subjetividade de cada pessoa em busca das melhores estratégias para melhora da qualidade de vida e adaptação às mudanças na sexualidade e imagem corporal.